

DIRECTORES
Arthur Aguedo
 (EDITOR)
 E
Luiz Mascarenhas

Ferreira da Silva
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 13 de novembro de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

EGOISMOS?...

Ha quem olhe para o movimento de nomeações e substituições dos logares do funcionalismo publico que está sendo largamente feito pelo governo da Republica, como tendo já revelado intentos d'egoismo, menos respeito pelas situações de serviços a que tem direitos adquiridos e mesmo algumas represalias com desprezo do decóro e das regras de justiça que compete respeitar em actos publicos!

Um dos elementos de propaganda, de que se serviram os antigos republicanos contra o regimen monarchico, era a injustiça e a illegalidade com que o favoritismo monarchico affrontava o direito legitimado dos funcionarios, tanto na escolha dos individuos para esses logares como nas modificações solicitadas para concessões que desattendiam o bom desempenho das funções publicas.

Ora se o partido republicano então quebrava enthusiasmos pelas virtudes civicas e clamava porque não fossem respeitadas, necessario é que, agora que exercem o poder e tem na sua mão os sellos do estado, necessario é que não esqueçam os bons principios que então preconisavam.

Se esses propagandistas, com tão boas razões, diziam que os logares publicos eram para os que d'elles fossem dignos, pelo direito que legitimamente demonstrassem ter para o bom desempenho d'esses logares, justo é que não mostrem actualmente o egoismo de quererem só para si esses logares, que aliás são da nação e que em nome d'ella tem de ser providos em quem os desempenhe e que melhor cumpra os encargos que lhes correspondam!

Ha quem preconise n'esta anciedade de absorção dos logares remunerados, que a Republica tem de ser servida exclusivamente pelos republicanos!!

Mas esta não é a verdadeira doutrina!

O desempenho de funções publicas são actos da interessada collectividade social e se a Republica é a representante d'uma collectividade, tem o dever de não fazer exclusivismos na familia cujos destinos está dirigindo!

Compreende-se que no desempenho de cargos de exclusiva confiança, o regimen, seja elle qual for, escolha para esses cargos os seus parciais, cuja fidelidade se lhe apresenta sem sombra de duvidas; mas d'ahi a generalisar essa medida de segurança para a escolha de individuos nos logares que não tenham esse caracter, é estabelecer uma doutrina d'absorção, egoista, odiosa, a que falta justiça e equidade!...

Todos, a dentro da familia social, tem iguaes direitos e invocam o mesmo manto de protecção que une a collectividade!

Excepções e exclusivismos não cabem bem em quem veiu exercer o mando supremo em nome de superiores interesses communs e trouxe como recommendação o exercicio do bem e da virtude!

Se a Republica vem exigindo os respetos e a veneração de todos, é necessario que ella mantenha a sua acção, dignificando-se pelo bem, pelo altruismo, pela consciencia dos seus actos e pelo amparo que deve a todos que se acolhem sob o prestigio do santo ideal que lhe grangeou as dedicações da popularidade!

Esquive-se a ferir quem não a molesta; reconheça a sinceridade affectiva dos que lhe saudaram os seus triumphos; não pratique represalias odiosas; não crie privilegios e exclusivismos que tanto condemnou bem justificadamente; e deixe

que o esplendor radiante das liberdades que trouxe e da igualdade, que foi o seu pregão, illumine de luz consoladora e vivificante todas as consciencias, todas as aptidões, todas as almas, que n'este abençoado torrão da nossa patria se formaram sob o impulso do mesmo amor commum, do mesmo elevado sentimento, em laço d'união da familia portu-gueza!

ECCOS DA SEMANA

Providencias

Pejimos as e muito energeticas a quem competir afim de se pôr cobro ao abuso praticado, n'esta cidade, de algumas mulheres exercerem a profissão de parteiras, sem que para isso tenham as habilitações legais.

Têm-se já dado casos muito serios por se não cohibir esse abuso e quem sabe o que ainda está para vir se por ventura não houver quem, pondo de parte empenhos, se não resolva a acabar de vez com elle, que demais se não justifica, visto que ha n'esta terra parteira diplomada por conta da camara.

E não se deixem illudir as auctoridades, pois ha quem exerça a profissão de parteira, declarando ser sob a responsabilidade dos medicos quando estes ignoram os parcos que por ali se fazem.

E' preciso, urgente e inadiavel que se ponha cobro a este abuso, ainda que para isso se tenham de usar de meios violentos, já que os seus orios até hoje empregados não têm surtido effeito.

Assim o esperamos, pois nos não será agradável ter de voltar ao assumpto para não descobriremos causas que se tem dado e que muito podem comprometter bastante gente.

E' bom que se mude de costumes, já que estamos n'um regimen, em que se trata de acabar com tudo quanto seja contra lei.

A' Camara

Não para já, mas para quando houver dinheiro disponível, pedimos á commissão administrativa municipal que mande fazer os reparos de que carece o Largo do Ter-de-Bispo, que é intransitavel, quer no verão com poeira, quer no inverno com lama.

E que não esqueça tambem aquella parte da rua Rasquinho, desde o tribunal até á esquadra de policia.

Vamos a ver se se tornam um pouco mais transitaveis algumas das nossas ruas, que nos envergonham aos olhos dos forasteiros.

Bom medida

Segundo lemos nos jornaes, o administrador do concelho de Serpa deu ordem para que todas as tabernas fechem ás 8 horas da noite e não abram aos domingos.

Ora ahí está uma medida que o nosso administrador deveria tomar na nossa cidade e com a qual todos seriam beneficiados: os frequentadores das tabernas porque assim deixavam de gastar o dinheiro que ás vezes tanta falta lhes faz para o sustento de suas familias e o resto da população porque deixava de assistir a essas indecorosas scenas que diariamente se dão ao fechar d'esses antros que ou'ra coisa não são a maior parte das tabernas que ahí temos.

Se se adoptasse essa medida, quanto a nós dignados maiores louvores e que dá bem a nota de quanto o administrador de Serpa zela pelo bem estar dos seus administrados, decerto ninguem daria pela falta da policia que, segundo parece, conti-

nua como até aqui, a não servir para nada á cidade.

Mas porque não mudaremos de costumes, visto que mudamos de regimen, o que, até agora não tem produzido senão bons resultados?

Mas isto está escripto: Faro, esta bella terra, digna de bem melhor sorte, está condemnada a ser sempre despresada por todos.

Mas não; temos a certeza de que tudo isto ha de mudar para melhor, como é desejo de todos os que amam a sua terra.

Oh! Se ha de mudar!

Casas de penhores

Sabemos que se pensa em montar n'esta cidade duas ou tres casas prestamistas, o que, decerto, representa grande melhoração, mas é preciso que se cumpra á risca tudo o que a lei dispõe relativamente a taes estabelecimentos para se não repetirem as scenas que ha perto de dois annos a cidade tem presenciado, depois do fallecimento de Manuel Guerreiro, o Peneta, que tendo uma casa prestamista, caçou sempre dos preceitos legais, devido á grande protecção que lhe era dispensada por todas as auctoridades que superintendiam no assumpto.

Uma casa prestamista em ordem é conveniente e dá vantagens quer ao seu proprietario, quer ao publico. Cuidado, pois, com o que se vai fazer.

Iluminação

Até que emfim a cidade é illuminada mesmo em noites de lua; assim já nos intendemos, pois, d'antes, noites havia em que os cidadãos, para não partirem a cabeça, precisavam de andar ás apalpadellas.

Isto parece que vai mudando, com o que nos regosijamos.

A doca

E' digna de ver-se a planta, que pela direcção dos serviços fluviaes e maritimos foi enviada á camara, das modificações a fazer-se na doca. Não acabando com esta, o que seria muito mais conveniente, fica, no entanto, a realisarem-se as obras, uma cousa bonita e um pouco mais higienica.

Seria occasião de acabar com o acanhado mercado de verdura e de n'este ser construido um edificio que muito concorrerá para o embellezamento da praça D. Francisco Gomes. Deve esta planta ser vista por todos os municipes.

Separação da Igreja

Vae ser feita em condições de respeito para os direitos do clero parochial a separação da igreja do estado.

O decreto que vae ser publicado reserva para os padres uma renda entre o maximo e minimo dos seus actuaes rendimentos.

O estado toma conta dos bens da mitra mantendo as reformas aos sacerdotes que actualmente estão sob o abrigo da lei e que cessarão por morte d'estes.

No mesmo decreto será regulado o casamento civil dos padres, acabando o celibato d'esta classe para os que assim quizerem.

Ha boa vontade, mas...

As actuaes organizações municipaes, que se acham á frente dos nossos municipios, têm a melhor vontade de iniciar melhoramentos, desde muito indicados como grandes necessidades dos povos que administram.

Mas os recursos financeiros são de tal modo insufficientes que estrangulam a melhor vontade de iniciar estes melhoramentos.

Emquanto o deploravel estado financeiro de quasi a totalidade dos municipios não for provido de meios recursos, todas essas iniciati-

vas terão de ver inutilizadas as suas aspirações.

Sem dinheiro nada podem fazer.

Recebedores

Não se tornou efectiva, como dizememos n'outro logar, a nomeação do sr. Augusto Paiva d'Andrade para o cargo de recebedor da comarca de Villa Nova de Portimão.

O grupo local exigiu do governo a nomeação do seu correligionario o sr. José Francisco Leotte, e foi este quem definitivamente tomou posse da recebedoria de Portimão na passada quinta feira.

O sr. Paiva d'Andrade foi chamado a Lisboa onde se diz que lhe vae ser designado serviço analogo ao que lhe competia por sua nomeação efectiva de recebedor do concelho de Portimão.

Um e outro dos individuos nomeados tem a sympathia dos habitantes de Portimão e são dignos dos logares que vão exercer, tendo portanto a solução que satisfaz a ambos sido bem accete.

Reconhecimento das nações

Um dos factos mais notaveis da presente semana foi a noticia trazida pelos jornaes de Lisboa de ter sido reconhecido o governo da Republica pelas nações Inglaterra, França, Hespanha e Italia, Russia e Noruega, apresentando os ministros d'estas nações as intrucções dos seus governos para tratarem com o nosso em amizade, até se definir o reconhecimento official pelas referidas nações.

Este facto que em Lisboa deixou a melhor impressão repercutiu se em todo o paiz enchendo-o de satisfação.

O Algarve não ficou atraz das outras provincias no apreço ao valor que esta attitudé das nações estrangeiras representa para o prestigio e consolidação do regimen republicano.

E' de presumir que o reconhecimento official siga a breve trecho a este primeiro acto.

Valle do Sado

O ministro do fomento foi procurado por uma commissão de individuos do Alemtejo e Algarve que representaram a favor de uma nova directriz da projectada linha do Valle do Sado, directriz que servirá regiões mineiras muito productivas e outras agricolas d'excellente produção.

Ao mesmo tempo essa linha terá um valor strategico muito para considerar.

O actual ministro do fomento achou de ponderação as razões apontadas e consta estar na disposição de attender com interesse a este assumpto.

O governo sabe que a região do sul, Alemtejo e Algarve, corresponde largamente ao beneficio da viação accelerada e alarga as suas produções em vantagem do rendimento sempre crescente das linhas ferreas.

Material velho

Repetem-se as queixas dos viajantes no caminho de ferro do sul, pela qualidade do material que anda em serviço nas linhas ferreas.

Machinas pequenas e avariadas, submettendo-se quasi constantemente a tracções superiores á sua tensão; carruagens antigas, sem commodidades nem accio; serviço crescente de mercadorias peijando os comboios destinados a passageiros!

Tudo isto redundando n'um pessimo serviço de viajantes nas linhas do Alemtejo e do Algarve, que provocam justificadas exclamações.

Ora se isto se faz sendo estas linhas que melhor rendem, o que não se faria se o rendimento fosse mais reduzido!!

Bom era que o conselho d'administração dos caminhos de ferro do estado tivesse em consideração tantos clamores e se resolvesse a attindel-os.

Praça do peixe

Chamamos a attenção do sr. administrador do concelho e vereador do respectivo pelouro para o que todos os dias se passa no mercado de peixe, em que os abusos praticados excedem tudo quanto se possa imaginar.

O forasteiro, que ali vá, fica de certo espantado e duvidando que seja o mercado d'uma capital de districto, pois lá fóra, mesmo nas terras menos importantes, se não consentem aquelles abusos. E porque não podemos estar aqui a desfiar tudo, porque seria fastidioso para os nossos leitores, desde já nos pomos ás ordens de quem tem que providenciar para, em face das posturas, indicarmos onde estão as transgressões.

Sim, porque costumamos provar o que dizemos.

«O IMPARCIAL»

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, ministro do interior, adquiriu a typographia e installações do *Imparcial* que vae terminar a sua publicação, para um novo jornal da noite que se intitulará *Republica* e será dirigido pelo sr. dr. Fernandes Costa.

RECLAMAÇÕES ESCOLARES

Os estudantes do lyceu de Faro tiveram na sexta feira uma louvavel iniciativa, que ninguem pode exprobar lhes.

Não contentes por verem que na reitoria do lyceu de Faro se accentuava o espirito de reacção ao sentimento liberal da epocha, visto o corpo docente do lyceu ter escolhido para reitor um padre e este acercarse d'elementos coadjuvantes de sua intansigencia liberal, resolveram ir em massa, todos os estudantes do lyceu, pedir ao governador civil do districto remedio ao mal de que enfermava aquelle estabelecimento do estado.

O sr. governador civil pediu lhes uma representação escripta da pretensão e prometteu secundal-os junto do ministro do interior, para que essas aspirações fossem satisfeitas.

Consta-nos terem sido indicados para substituição ou transferencias os professores padres, e o professor Barbosa, este por ser suspeito de auxiliar do mesmo espirito de reacção de que são accusados os professores padres.

E' para lastimar que os alumnos do lyceu de Faro hajam sido forçados a receber esta falta d'estima e consideração pelos seus professores, mas não são eles sem duvida os culpados da attitudé que tiveram de seguir.

Natural é o resentimento, desde que anda esquecida a necessaria cordealidade de relações patrocinaes e proteccionistas de professores para os seus alumnos; e a proposito vem citar que o anno passado um dos motivos porque se produziram infamias contra o professor o nosso collega Luiz Mascarenhas foi o de ser muito amigo dos alumnos, o que era nefasto á disciplina escolar!

Vê se bem que a disciplina escolar, que dá estes fructos de insubordinação completa da academia para os seus professores, que deviam ser os seus mais estimaveis amigos, não é a disciplina da melhor ordem e da melhor satisfação aos interesses publicos.

O facto, que registamos, tem para o nosso collega de redacção, Luiz Mascarenhas, ex-professor do lyceu de Faro, muito considerado e muito estimado de todas as gerações que desde 1880 ali passaram, um significado especial de satisfação a sua consciencia e ao seu brio de professor benemerente e consciencioso.

A disciplina que não assente em bases de mutua estima, não é disciplina, é despotismo, e contra isto revolta-se o espirito moderno da sociedade.

Estamos certos que o governo dará plena satisfação ao bello gesto dos rapazes, inquirindo do que se passa e tem passado no lyceu de Faro para tomar providencias consoantes a opinião que está absolutamente ao lado dos intentos e das representações dos alumnos do lyceu de Faro.

Como noticiamos e n'esta cidade é sabido, o nosso presado collega Luiz Mascarenhas encontra-se ha bastantes dias em Portimão.

Pois não obstante isso, o sr. Barbosa tenta insinuar que a greve o nosso collega não é estranho. Já é vontade de morder!...

Por intermedio do sr. governador civil foi dirigida ao sr. Ministro do Interior a seguinte representação:

Ex.^{mo} sr. Ministro do Interior:

A academia do lyceu de Faro, cansada de aturar as prepotencias do professor Barbosa e dos padres professores interinos, protegidos no mesmo lyceu pelo dito professor, vem por esta forma apresentar o seu vehemente protesto contra um estado de cousas extraordinariamente humilhantes para o espirito de liberdade, que he de disfructa dentro do ambiente democratico, com tanto esforço e gloria conquistada pela revolução portugueza.

Victima d'uma serie de atropelos em que o caracter do professor Barbosa, largamente se tem expandido em manifestações caracteristicas d'um reaccionismo ultramontano, no que tem sido acompanhado pela maior parte dos membros do conselho escolar, que olvidando o caracter paternal preconizado pelo regulamento, tem secundado todas as suas iniciativas, a academia do lyceu de Faro proclamou a greve como inicio do protesto não só contra esses factos e vinda de mais padres professores, ainda que effectivos, assim como tambem contra o professor Barbosa vem apresentar ao Illustre Ministro do Interior as reclamações seguintes, tendentes a evitar que continue arvorado em ditador, dispondo do lyceu e leccionando ali alumnos por elle Barbosa muitissimo aggravados e por isso mesmo incompatíveis com a sua pessoa.

O professor Barbosa é accusado de:

—Tratar asperamente os alumnos empregando termos soezes e chegando frequentes vezes até a ameaça (murrões, pontapés, etc.) para os sujeitar ás suas ordens autoritarias;

—Procurar manter nas aulas uma disciplina impropria das primarias, au las obrigando os alumnos a levantarem a mão, a irem para os cantos da casa como castigo e quando se não sujeitam a tão rebaixante imposição, manda-os sahir, o que é bastante vexatorio para os alumnos de todas as classes;

—Dar medias illegalmente, protegendo todos os individuos que traziam a chancellia ignominiosa de S. Fiel e outros COIOS jesuiticos como um pensionato existente n'esta cidade;

—Passar lições muitissimo custosas, aconselhando os alumnos a só estudarem as suas disciplinas porque o estudo d'estas seria garantia sufficiente para a approvação final;

—Maltratar os continuos e mulheres que fazem a limpeza do lyceu, insultando-os;

—Pôr e dispor do lyceu exercendo nefasta coacção sobre os restantes professores do mesmo, como se deduz das reclamações existentes na direcção d'instrucção publica, certamente apoiado no ex-director Agostinho Campos, que lhe dispensa a illimitada protecção perante quem delectava quantos successos a mente escandecida creava em abono de alumnos e professores do lyceu de Faro;

—Proibir aos alumnos a entrada no pateo do lyceu e a sua permanencia nas proximidades d'este, sujeitando-os ao rigor dos intemperies como ha pouco tempo succedeu, devendo aquelles, á intervenção d'um outro professor o seu ingresso no lyceu e poderem assim abrigar-se da chuva;

—Não cumprir os seus deveres de secretario, não permanecendo no lyceu, e obrigando os alumnos ou a terem de o ir procurar a casa ou a uma pharmacia onde costumava dar consultas, previamente annunciadas com chamadas a toda a hora;

—Estar constantemente em posições inconvenientes e grotescas, sobre as carteiras e que provocavam o riso ao mesmo tempo que exigia dos alumnos e alumnas uma seriedade incompatível com a sua attitude de fumambulo;

—Mais factos que são do dominio publico se poderiam citar contra o alludido professor Barbosa, factos que facilmente podem ser averiguados na syndicancia que requeremos.

Por isso confiados na Justiça que sempre tem orientado as decsões do Governo Provisorio da Republica Portugueza aguardamos as providencias indispensaveis para terminar a grande sobreexcitação de animos que lavra entre a academia que até agora se tem manifestado ordeiramente, tendo a certeza que o Ex.^{mo} Ministro do Interior satisfará as nossas reclamações fundamentadas em factos incontestaveis ordenando um immediato inquerito a todos os serviços do lyceu até agora sob a mais rejudicial das presenças reaccionarias.

Saude e Fratrnidade. Faro, 12 de novembro de 1910.

A commissão, Victor Judice, Mario Candido Neves, Filipe Corte Real.

A mesma commissão pede-nos a publicação do seguinte:

AO PUBLICO Manifesto dos alumnos do Lyceu de Faro

Senhores: Estão em greve os alumnos do lyceu de Faro!

Esta sua attitude de vehemente protesto é a consequencia, é a resultante logica do procedimento incorrectissimo que contra os mesmos alumnos tem sido sempre usado pelo professor secretario, Antonio dos Reis da Silva Barbosa—o reaccionario introductor do elemento clerical no lyceu de Faro!

Não tem conta as violencias praticadas pelo professor secretario!

Não contente em tratar nas aulas asperamente os alumnos, exigindo lhes uma rigidez de estatuas e usando de velhos processos disciplinares até já postos de parte nas aulas da primeiras letras, durante as prelecções que lhes dava, saltitando em volta das carteiras, levando a sua deshumanidade, o seu inqualificavel proceder ao ponto de expulsar do atrio do lyceu todos os alumnos quando estes, nos dias de chuva, ali, naturalmente se abrigavam.

Estão ainda nos ouvidos de todos nós os termos soezes das suas imposições.

Senhores! a academia farense orgulha-se de ter sido sempre ordeira sem servilismo, e cumpridora dos seus deveres sem precisar de coacções.

Soubes sempre respeitar os professores cujos caracteres se impõem á consideração geral.

Mas o que a academia farense não tolera, o que a academia farense não está disposta a supportar sem protesto é a continuação do regimen de violencias e arbitrariedades de que vinha sendo victima.

A academia farense não está resolvida a continuar a servir de joguete a um pedagogo sem senso nem escrúpulos, a um perseguidor desleal, a um reaccionario do ensino, que se serve de todas as armas conquistadas pelo seu espirito de intriga para prejudicar implacavelmente a carreira dos alumnos do lyceu de Faro.

Senhores! A academia farense é convictamente liberal e odeia o espirito de trevas em que pretendem envolver-a! Odeia o espirito jesuitico a que pretendem escravizar-a!

E' por isso que, n'este vehementissimo grito de protesto, se dirige a todos os verdadeiros liberaes pedindo-lhes o seu apoio moral, certa de que será escutada nas suas justissimas reclamações!

Providencias, sr. Ministro do Interior!

Providencias, sr. Presidente do Governo Provisorio da Republica Portugueza!

V. Ex.^{ss} e os seus gloriosos companheiros da Revolução, que souberam expulsar os jesuitas de sotaina dos estabelecimentos de ensino da capital serão, decerto, os nossos mais

fervorosos auxiliares n'esta cruzada liberal que comprehendemos contra a reacção até agora triumphante no lyceu de Faro!

Em desaggravo das violencias de que tem sido victima e por parte do professor secretario Barbosa, a academia reclama:

A transferencia d'este, que incarna a alma da reacção.

A expulsão immediata de todos os padres do ensino lyceal.

Senhores! e necessario que sejam mantidas as nobres tradições academicas.

E' urgente evidenciar que o lyceu não pertence ao reaccionario Barbosa nem aos padres que o acolytam.

E' tempo de terminar a oppressão! Por isso será o nosso grito vibrantissimo!

Abaixo o perseguidor Barbosa!

Abaixo os mestres jesuitas do lyceu de Faro!

Viva a greve academica!

«DIARIO POPULAR»

Neste antigo diario da capital que em vida de Marianno de Carvalho, seu redactor, defendeu com o maximo brilhantismo o programma do pacto da Granja, o que o fez ser, n'essa epoca, o mais lido jornal do paiz, passa muito brevemente a denominar-se «Democracia», sob a direcção do antigo jornalista sr. Feio Terenas.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 10 de novembro de 1910

Faltou o sr. administrador do concelho. Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, entre o qual figuram: um officio do sr. governador civil, acompanhando a remessa de bandeiras portuguezas e varios retratos de diferentes representantes da extinta monarchia para o museu ardeologico lapidario a cargo da Camara; um outro da direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos acompanhando a planta approvada pelo Conselho Superior das Obras Publicas e Minas para a modificação da actual doca; outro da professora D. Ignacia Baganha Leal, declarando aceitar o convite que lhe foi feito para ir prestar os seus serviços na Liga e cedendo para a amortisação da divida externa a sua gratificação correspondente aos mezes de novembro corrente a abril futuro; foi lida uma representação de varios moradores do fim da rua de Santo Antonio pedindo para ser coberto um cano que ali existe e que constitue um perigo para a saúde publica; uma outra representação de uma grande parte dos habitantes de S. Braz d'Alportel, pedindo providencias energicas para se pôr cobro aos abusos praticados pelos apascentadores de gado.

Deliberou-se: avisar os donos dos gados de que, de janeiro por diante, a camara só concederá licenças para apascentação de gados aos que provarem que possuem propriedades suas; prohibir os despejos no cano a que se refere a representação lida; agradecer á sr.^a D. Ignacia Baganha a oferta que faz para a amortisação da divida externa; não construir por ora os barracões para a venda de peixe em Estoy e Santa Barbara, o que se fará logo que a Camara tenha dinheiro disponível.

Pelo sr. Joaquim Lopes foi feita a seguinte proposta:

Sendo de absoluta e urgente necessidade o estabelecimento de uma via de facil comunicação entre o extremo sul da rua de S. Francisco d'esta cidade e o apeadeiro do caminho de ferro do largo de S. Francisco, por se reconhecer que em epoca de chuvas o caminho existente se torna intransitavel, proponho que se requiera ao conselho d'administração dos caminhos de Ferro do Estado a construcção d'um caminho macadamizado e em condições de não ser coberto pelas aguas das chuvas que alagam todo o largo de S. Francisco.

Este pedido tem por base a justiça que assiste a este municipio em reclamar tal melhoramento, porque a causa dos alagamentos provem de ter o caminho de ferro cortado, com a construcção do aterro, a s'vida facil das aguas pluviaes que caem no referido lugar.

O sr. Paula communicou aos seus collegas que no domingo foi a Camara visitada pelas diversas associações de classe d'esta cidade, que, sendo recebidas pelo mesmo sr., pediram para que a commissão administrativa mu-

nicipal modificasse ou extinguisse, podendo ser, o imposto do consumo sobre os generos de primeira necessidade e que aos operarios da Camara se jam dadas apenas 8 horas de trabalho. Sobre a primeira parte disse o sr. presidente que esperava a confecção do orçamento para então apresentar em sessão o seu plano já formado sobre o assumpto; quanto á segunda parte disse o mesmo sr. que deveria ficar para ser resolvido na sessão seguinte, visto ser preciso estudar o assumpto, que não é tão simples como parece á primeira vista.

O sr. Paula disse que era preciso que se resolvesse qual o dia melhor para ser considerado feriado; como é assumpto que precisa de ser muito estudado, foi resolvido que ficasse para a sessão seguinte.

O sr. Magalhães, representante da empresa da luz electrica, pede á Camara que envie todos os esforços afim de que na alfandega da Lisboa se não ponham embaraços á entrega do material para a installação da electricidade.

O sr. Joaquim Lopes leu o seguinte: Sobre o estado da viação

Tendo passado visita a uma parte das estradas municipaes d'este concelho, eu vou informar a commissão municipal do estado em que ellas se encontram.

Tem este municipio 58 kilometros de estradas construidas, 9 kilometros em construcção e 29 kilometros de estradas estudadas.

Em geral, toda esta rede de estradas construidas, está em mau estado, mas ha estradas em pessimo estado. N'alguns pontos torna-se urgente fazer-se reparações por ser difficil o transito.

A conservação d'estes 58 kilometros de estrada construida tem sido feita com trez canteiros.

A verba do orçamento para conservação é de 2527.479 reis; para construcções 1335.600 reis e para o pessoal de viação 1508.160 reis.

Estas verbas estão esgotadas e as estradas não estão construidas nem conservadas.

No ramal que vai da Ponte de Marxil aos Salgados de Ludo, no sitio do Monte Negro, ha uns 120 metros de estrada por onde difficilmente se póde passar em occasiões de chuva. Pode fazer-se ali uma reparação ligeira que pouco durará e se economicamente fizermos uma reparação em toda a extensão, não custará menos de 150.000 reis.

Este ramal é utilizado muito especialmente por dois grandes proprietarios o srs. Manuel Belmarço e Mattos & Silva; por isso e em attenção ao estado das finanças do municipio eu proponho que sejam convidados estes proprietarios e ainda outros do sitio a concorrerem com a pedra necessaria para a reparação dos 120 metros de estrada, ficando a cargo do municipio toda a despeza de abertura de caixa, ensaibramento, cylindramento etc., isto no caso de desejarem ainda este anno a reparação.

No ramal que vai do sitio da Campina ao povo da Conceição está em construcção o empedramento na extensão de 150.^{ms}, cuja conclusão póde custar 12.000 a 15.000 reis. Este trabalho tem de concluir-se já, porque de contrario resultaria prejuizo.

A estrada do Rio Seco ao limite da freguezia de Pexão está toda em pessimo estado. A sua reparação custaria cerca de 1.100.000 reis.

Visitei tambem um poço que se acha em construcção no sitio da Bella Curral. Tem-se gisto n'elle 81.000 reis e mais 7.000 reis que a gente do sitio offereceu. Calculo que para se concluir esta obra serão necessarios mais 80 ou 40.000 reis.

Foram apresentados varios pedidos de subsidio de lactação, que não foram deferidos, pois foi resolvido pela commissão suspender esses subsidios até o fim do anno, epoca em que a mesma commissão estudará o assumpto, visto estar na intenção de os limitar.

Advertisement for Antonio Martins Paula, Pharmaceutico e cirurgião dentista, participating in the pharmacy of friends and the public, located at Rua Conselheiro Divar.

«O Districto de Portalegre»

O sr. Visconde de Olivá deixou temporariamente a direcção d'este nosso prezado collega, que foi assumida pelo sr. Leonardo Augusto.

A esposa do sr. dr. João Lucio Pereira, distincto advogado em Olhão, deu á luz uma encantadora criança do sexo masculino, que é o encanto do lar d'aquelle bemquisto cavalheiro.

Os nossos parabens.

O sr. Teixeira da Sousa, que se retirou por completo da politica, só regressa a Lisboa no mez de janeiro proximo.

Para o lugar de immediato do navio escola Corveta Duque de Palmella foi nomeado o primeiro tenente sr. Marcelino Carlos.

E' destituída de todo o funlamento a noticia de que o sr. Julio Maria Baptista seja transferido da direcção das contribuições directas para a dos correios e telegraphos.

Calcula-se que a redução de despesas que será feita com a supressão de administradores de concelho orçará por cerca de 500 contos.

A Companhia do Gaz promoveu uma execução contra a ex-rainha D. Maria Pia, penhorando o chalet que aquella sr.^a tem no Estoril. A execução foi registada na respectiva conservatória.

Tem estado em Portimão, hospedado em casa do sr. Rodolpho Torres, a mena Rachel Garrido, interessante filha do sr. Continho Garrido, commandante da canhoneira Tavira.

Em Olhão realizou-se um espectáculo no theatro d'aquella villa, em beneficio das victimas da revolução.

Tem estado em Portimão, na Praia da Rocha, o sr. dr. S-bastião Judia Formosinho, medico da capital.

O sr. capitão tenente Ayalla apresentou-se na Majoria Geral da Armada, onde ficou adjuncto.

Os corpos gerentes da Companhia do Credito Predial apresentará ao governo um plano de reorganisação desta companhia em que esperam a restituição do seu antigo credito financeiro.

Retirou para Lisboa a esposa e filhas do sr. Simão de Carvalho, escravo de fazenda aposentado.

Partem amanhã no rapido de Portimão para Lisboa o sr.^a D. Ermilinda Paiva d'Andrade e sua irmã a sr.^a D. Guiomar Paiva d'Anilrade.

Já se encontra n'esta cidade o 2.^o tenente sr. Taborda e Costa, recentemente nomeado instructor da escola de alumnos marinheiros surta n'este porto.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Joaquim Candido Pereira de Magalhães e Silva, sub-delegado do procurador da republica na comarca de Loulé.

No ultimo temporal virou-se um barco de pescaria, que se dirigia para Villa Real de Santo Antonio e que procurou abrigo no rio de Portimão. Ao entrar a barra o vento e o mar fez sobressalir o barco movendo tres tripulantes, um d'elles menor.

A lei do divorcio veio resolver em varias comarcas d'esta provincia diferentes casos pendentes de separação de pessoas e bens.

Tambem nos informam de que a mesma lei vai ser aproveitada por varios casaes desunidos que estavam n'uma situação insolavel.

Dzem os jornaes de Lisboa o movimento nos empregadas de fazenda abrangerá a transferencia de quarenta e tantos escritães e aspirantes.

O nosso comprovincino o sr. coronel Antonio Fernando do Rego Gas, actual commandante d'infancia 23, aquartelado em Coimbra, foi de uma grande manifestação no dia em que os habitantes d'aquella cidade festejaram o trigessimo dia da Republica.

Em Villa Real de Santo Antonio o Gremio Luzitano resolveu dar um espectáculo de amadores em favor da grande subscrição nacional.

Vimos no Seculo uma queixa dos habitantes de Boliqueime por desistirem de receberem do chefe da estação o caminho de ferro, o que é bem extenuavel em serviço publico.

Não se tem aggravado os sentimentos do sr. Ribeiro Netto, ministro d'Olhão, que tentou suicidar-se.

Tem estado doente a mechina Teziza Otigão Peres, filha do capitão do estado maior sr. João Otigão Peres, lente da escola do exercito.

Tem estado em Lisboa o sr. João Guerreiro Cabrita, filho do importante proprietario da Lagoa, sr. Joaquim Pedro Bitorres Cabrita.

Foi mandado recolher ao ministro da justiça o processo do registado

—O governo está estudando uma nova lei do descanso semanal.

—Regressou de Vidago a Lisboa o 2.º tenente da armada, sr. Antonio de Macedo Ramalho Ortigão.

—O sr. Campos d'Andrade tomou posse no dia 7 do seu logar de professor do 1.º grupo do lyceu de Santarém.

—Está vago o logar de secretario da camara de Tavira que por ordem superior não será provido.

—Foi nomeado recebedor do concelho de Villa Nova de Portimão o sr. Augusto de Paiva d'Andrade, que já exercia aquelle logar provisoriamente e para que se habilitou no ultimo concurso.

—E' funcionario habil e pundonoroso, muito estimado n'aquella villa.

—Obteve li cega de 45 dias a sr.ª D. Eulalia Costa, professora da escola primaria de Quelfes.

—Esta semana devia ter ficado resolvida pelo governo a forma da nova bandeira da Republica Portugueza.

—Estão se fazendo em Lisboa os concursos para sub-inspectores d'instrução primaria.

—Foi transferido da Carrazada de Ancilões para Oemira o escrivão de fazenda, sr. Antonio do Carmo Torrado.

—O capitão-tenente Pereira Leite foi exonerado de vogal do conselho da guerra que está funcionando no presente quadrimestre.

—A familia do nosso collega Luiz Mascarenhas retirou na passada quinta feira da Praia da Rocha.

—Segue amanhã no rapido para Lisboa a familia do sr. Filipe de Carvalho que tem estado este verão na sua residencia na Praia da Rocha.

—Vae melhor dos seus padecimentos o sr. dr. José Caetano do Mattos Sanches, o que muito nos apraz registrar.

—Foi designado do serviço do chimico do laboratorio de analyses chimico-fisicas o sr. Filipe Felix e Silva, agronomo, filho do sr. dr. Agostinho Lucio da Silva, que esteve n'esta cidade.

—Regressou a esta cidade o sr. capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, que fóra a Lisboa despedir-se de seu sobrinho que faz parte do grupo de officiaes que no Adamastor nos vão representar no Brazil nas festas do anniversario d'aquella republica.

—Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. José Martins Cunha, a quem felicitamos.

—O sr. dr. Pedro Manuel Nogueira que no domingo passado peorou consideravelmente dos seus padecimentos, a ponto de inspirar serios cuidados, está um pouco melhor, com o que muito folgamos.

—Tambem esteve doente a sr.ª D. Izabel Francisca Nogueira.

—Estave em Silves, tendo já regressado a Lisboa o sr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros, juiz do Supremo Tribunal.

—Em Beja correu o boato de ser reintegrado o bispo d'aquella diocese, o que deu logar a uma manifestação de desgosto e representação ao governo.

—No dia 6 teve logar em Loulé a costumada romaria á ermida de Santa Luzia, onde se fez um vistoso arraial.

—Está na Praia da Rocha em Portimão, acompanhando sua sobrinha a sr.ª D. Anna de Bivar Cumano, a sr.ª D. Luiza de Bivar, viuva do finado conselheiro Luiz de Bivar.

—O menino Henrique, filho do sr. Constantino Comino, que para ali fóra com uma pertinaz febre, encontrou logo melhora e achá-se já no seu estado normal.

—O sr. José Maria da Conceição mandou distribuir pelos alumnos pobres da freguezia de Condeixa, terra da sua naturalidade, todos os livros e mais objectos necessarios ao ensino de instrução primaria.

—N'estes tres dias 11, 12 e 13 está teno logar a feira de S. Martinho em Villa Nova de Portimão que é a ultima das feiras outomnaes da nossa provincia.

—Está com licença illimitada o sr. capitão d'engenharia Antonio Tavares Leote, de Lagos.

—Em Villa Nova de Portimão na passada segunda feira os barqueiros conductores de carga para os vapores recusaram se a fazer o transporte de cortiças, secundando o movimento grévista dos corticeiros de Silves.

—Já se acha n'esta cidade o sr. padre Teixeira Guedes, professor do lyceu de Santarém, que permutou com o sr. Campos d'Andrade.

—Em Boliqueime travou-se uma grande desordem entre individuos de aquelle logar e arrebalder, de que re-

sultou ficar um ferido com uma navalhada.

—Foi nomeado instructor da escola d'alumnos marinheiros do sul, sendo por isso mandado seguir para Faro, o 2.º tenente o sr. José Augusto da Costa Tavares.

—Um cão hydrophobo em S. Braz d'Alportel, depois de morder um gato e uma galinha, mordeu duas meninas de sete e nove annos, filhas do proprio dono.

—Asentou-se o cão, deixando muitas outras mordidas.

—As creanças mordidas foram mandadas seguir para Lisboa para serem submettidas ao tratamento.

—O sr. D. Bernardo de Mesquitella parte brevemente para a Africa, em negocios particulares.

—O sr. Antonio da Graça districto buidor effectivo da estação telegrapho-postal de Villa Real de Santo Antonio foi mandado passar á situação de inactividade, com o total do vencimento.

—Sabe-se que o governo considera João Franco e os demais ministros franquistas que fizeram a dictadura, como comprehendidos no decreto da amnistia geral, que beneficia não só os réus já condemnados, como os simples accusados.

—Consta que o governo resolveu mandar pagar á ex-rainha D. Maria Pia a sua dotação de 66 contos annuaes.

—Quanto aos desejos manifestados por ella de voltar a residir em Portugal, o governo deixará ás constituintes plena liberdade de revegar n'esta parte a recente lei de banimento.

Vapor Minerva

Para o acreditado industrial d'esta cidade sr. José Carlos Pimenta, está á descarga no nosso porto, vindo do estrangeiro, o vapor *Minerva* com um carregamento de ferro, na sua maioria vigas de todas as medidas para construcções.

O POVO ALGARVIO

Reappareceu este semanario de Loulé redigido pelos srs. Paulo Madeira e dr. Candido Guerreiro.

PHARMACIA
A. F. ALEXANDRE
Praça D. Francisco Gomes
FARO

Appital da Fopseca
Alexandre, pharma
cutico, participa aos
seus ex.ºs amigos e ao
publico que ja se en
contra na sua phar
macia onde esper
a confiança e fa
vor de quem o
lizer honrar

Transferencia das matriculas nos lyceus

Foi decretado o seguinte:

1.º A transferencia de matricula durante o anno lectivo, de um lyceu para outro, será permitida a qualquer alumno que a requeira ao reitor do lyceu em que se achar matriculado, até tres mezes antes do encerramento das aulas.

2.º O reitor ouvirá sobre o pedido o respectivo director de classe, o qual lançará no requerimento as notas de frequencia e comportamento do alumno, bem como a indicação do numero de faltas, com designação das que tiverem sido justificadas.

3.º Se o requerente não houver perdido o anno ou não estiver incursu em qualquer penalidade que obste á continuação dos seus estudos, o reitor concederá a transferencia, communicando a, immediata e directamente ao reitor do lyceu para onde ella se effectuar, enviando conjuntamente as notas de frequencia e comportamento e a indicação das faltas do alumno transferido.

4.º As transferencias entre lyceus situados na mesma cidade serão sujeitas á forma do processo estabelecido nos numeros anteriores; mas entre os lyceus de Lisboa só se effectuarão, em regra, em janeiro, e entre os lyceus do Porto, durante o mez d'outubro.

REVOLUÇÃO D'OUTUBRO

Assim intitulado começou a publicar-se na vizinha villa de Olhão um periodico, de que é redactor principal o sr. Fernandes Cavalleiro e proprietario o sr. Raul Pousão Ramos.

Considerações varias

Faro, capital d'umas das provincias portuguezas mais laboriosas e por isso mesmo de mais rendõe para o Estado, é hoje uma cidade assaz populosa e desenvolvida, mas cujo desenvolvi-mento nada, ou quasi nada, deve ao Poder Central, que até aqui tem tido apenas em vista os seus rendimentos, nada lhe fazendo mais do que promessas, e ainda assim só quando precisava dos seus votos. Se alguma coisa é, se alguma coisa tem, deve-o exclusivamente ao esforço a que as suas necessidades sempre crescentes o obrigavam.

Mas valha a verdade. Não condemnemos só o Poder Central pelo seu systematico desprezo por uma provincia que pelos seus rendimentos e cega obdiencia devia merecer melhores attentões. Condemne no nos a nós próprios, filhos d'esta terra, como excessivamente indifferentes ás pugnas por nossos direitos e demasiada sobriedade nas nossas reclamações. Porque: — «Quem não pede, não ouve Deus» — e nós accrescentaremos — quem não luta, não vence. Por isso, não nos admirar que, se até aqui nunca lográmos ser ouvidos pelas instancias superiores, tambem d'aqui para deante, apesar de estarmos n'um regimen de mais liberdade e attentões da parte de quem nos dirige, continuaremos, do mesmo modo, a não sermos ouvidos, logo que não façamos para isso.

Antigamente, ainda a imposição d'um homem forte, como Ferreira d'Almeida, ou Marçal Pacheco, cossu-ga qualquer beneficio, como a collocação, aqui, da Escola de alumnos marinheiros ou a construcção dos Caminhos de Ferro do Algarve; mas hoje já nada d'isso existe, e só reclamações energicas do povo se podem fazer ouvir, demais n'um regimen, como o de hoje, em que os governos, em vista de tanta pretensão, só lhes é dado attender á maioria, ou a pretensões justificadas por grandes massas populares, que é quando lha a certeza de que realmente traduzem grandes necessidades.

Vem isto a proposito d'uma reclamação feita ha dias pelos distribuidores telegrapho-postaes da estação de Faro, pedindo, não o augmento de ordenado, apesar dos 300 ou 360 réis diarios, que é o que percebem os mais graduados, não chegar para coisa nenhuma, mas apenas o augmento de mais dois distribuidores, um para a entrega de cartas e o outro para a de telegrammas, isto affirm de que a correspondencia seja entregue a horas e a tempo, sem sacrificio extenuante da parte dos reclamantes.

Esta mesma petição, tem sido feita em todas as situações desce o penultimo consiliado progressista para cá, ainda em tempos de D. Carlos, ora ao respectivo chefe do districto, ora ao proprio governador civil, mas em todas as situações sempre a referida petição foi inallivelmente esbarrar na estafada rotina do sr. Alfredo Pereira, que invariavelmente dizia: — não ha verba. Ainda agora o mesmo economista do que pertence aos que trabalham, nas bochechas d'um regimen que um povo sequioso da justiça acaba de implantar, diz ainda — não ha verba.

O senhor! acabe lá com a antiga rotina de tudo suppr e nada ver!...

Corra as provincias, junte-se ao povo, prescrite-lhe as suas necessidades e depois resolva. Mas quando tratar de subordinados seus, tenha sempre em vista que, ou pequenos ou grandes, todos tem barriga, todos precisam de sustentar-se a si e aos seus, pois não são bom que os que ganham 100\$000 réis mensaes o convençam de que não ganham para comer, sem que elle em primeiro logar para quem ganha apenas 9\$000 réis.

Então quem ganha com não pode sustentar-se e quem ganha nove pode? Que criterio de equaldade ou de humanidade é esse?

Ah! Mas é que deu na sua ultima reforma mais 50 réis diarios aos carteiros, depois de 15 annos de serviço effectivo, dirá. Obrigado a esmolto. E' como aquelle que diz — depois de burro morto... ou por outro, obrigado esse grandessissimo beneficio, que hoje só aproveita aos na inactividade, a maior parte d'elles por favor, enquanto que os que carregam com o serviço, nada tem.

Outra iniquidade de S. Ex.ª está um effectivo na inactividade por seis annos ou mais, como já dissemos, a maior parte das vezes por empenhoca, e vae um supra fazer o mesmo serviço, carregar com as mesmas responsabilidades para ganhar apenas 300

réis, quando aquelle, muito bem re-pingado em sua casa chega a ter mais 200 réis por dia... Então não é justo?... Uns comem-lhe as polpas, outros roim-lhe os ossos...

Então, sr. Alfredo Pereira só para estas coisas e para hegmontar em dezenas de mil réis os grandes ordenados é que ha verba?

Mas não é só a S. Ex.ª que cabe toda a culpa, como já tivemos occasião de frisar. Cabe em primeiro logar a todo o povo d'esta mal servida terra, por não se querer mexer para aquillo a que tem direito, e de só na cara dos desgraçados carteiros, que nenhuma culpa tem, se querer impôr para que seja bem servido, a horas e a tempo, como se estes desprotegidos fossem senhores dos Correios e Telegraphos!...

Pois bem, se algum imagina que o pobre carteiro, pelo menos aquelle que sabe perceber o que são deveres e direitos, está muito satisfeito com o mister, eu direi que para tal mister, nas condições em que é licito exercel-o, mais vale morrer á fome.

Francisco Miguel Penha,
Carteiro supra da estação telegrapho-postal de Faro

Companhia de Electricidade de Faro

Esta Companhia vem por esta forma agradecer aos ex.ºs proprietarios que consentiram na collocação de postes, sobre predios, destinados ao cabo de reforço da energia electrica, o que representa não só uma attenção para com esta Companhia, mas ainda um serviço prestado á cidade e portanto ao publico em geral. Aproveita tambem a occasião para declarar que toma toda a responsabilidade pelos prejuizos não provaveis que a collocação dos referidos postes possa trazer ás propriedades.

Faro, 12 de Novembro de 1910.

Pela Companhia de Electricidade de Faro,
O administrador,
F. de Magalhães.

Contra a toz e

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, ten do merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar n'esta redacção, um sacco com chales pretos, que se perdeu desde o largo do Carmo até ao largo da Magdalena, em Faro.

Secção de Annuncios

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do escrivão do tribunal do commercio, em accção commercial por letra, que João de Brito, do sitio da Fonte da Murta, freguezia de S. Braz, move contra Antonio Affonso, do sitio de S. Romão, freguezia dita, ausente em parte incerta, pela quantia de cento e cinco mil réis, correm editos de trinta dias a contar do segundo annuncio no *Diario do Governo* citando o dito Antonio Affonso, para na segunda audiencia passados que sejam cinco dias depois do praso dos editos, ver accusar a citação e assignar selhe trez audiencias para contestar, quando não confesse e reconheça a obrigação.

As audiencias neste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo feriados, no tribunal judicial sito na

Rua Rasquinha desta cidade, por 11 horas da manhã.

Faro, 3 de novembro de 1910.

O escrivão,
José Joaquim Peres

Verifiquei,
O juiz de direito
Sanches Rollão

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 2.º officio e no inventario orphanologico por obito de Antonio Rodrigues Lobo, morador que foi no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação, citando os interessados Antonio Rodrigues Lobo, viuvo, Joaquim Madeira, casado, Manuel Mendonça das Cannas, casado e Joaquim Rodrigues Lobo, solteiro, todos auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e deduzirem os seus direitos sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 10 de novembro de 1910.

O escrivão do 2.º officio,
Amibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:
O juiz de direito,
Sanches Rollão

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, pelo cartorio do 3.º officio no inventario orphanologico por obito de Sabina Maria, moradora que foi no sitio do Areal Gordo, freguezia da Sé, d'esta cidade, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando o interessado José Silvestre, a zente em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 10 de novembro de 1910.

O escrivão,
José Joaquim Peres

Verifiquei:
O juiz de direito,
Sanches Rollão

ARREMATACÃO

(1.º annuncio)

No dia 20 de novembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre a sua avaliação os seguintes predios pertencentes á execuca Joaquina de Sousa, viuva, proprietaria, do sitio do Bengado, freguezia de S. Braz:

Nove duodecimas partes d'uma courella no a ludido sitio do Bengado, denominado *Cascalho* avaliada em cem mil réis.

Uma courella de terra de semear e matosa com oliveiras, no mesmo sitio, denominada *Fonte da Silva*, avaliada em quarenta mil réis.

Uma courella de terra de semear com figueiras, no referido sitio, denominada *Terra do Barranco*, avaliada em setenta mil réis.

Uma courella de terra de semear e matosa com figueiras, azinheiras e mais arvores, no dito sitio do Bengado, denominada *Chabouco*, avaliada em tres mil réis.

Uma courella de terra de semear e matosa com figueiras, azinheiras e mais arvores, no mencionado sitio, denominada *Varzea do Ribeiro*, avaliada em vinte e cinco mil réis.

Um monte tambem no sitio do Bengado, que consta de casas de habitação, ramada, palheiro, forno, pocilgo e mais pertences, avaliado em cincoenta mil réis.

Por este mesmo annuncio ficam citados os credores certos, José Bento Ferreira d'Almeida, solteiro, tenente da armada e gover adador do districto de Mossamedes, residente fora da comarca, e os herdeiros do fallecido Miguel Dias d'Andrade, morador que foi na freguezia de S. Braz, e bem assim os incertos para assistirem, querendo, á arrematacão.

Faro, 31 de outubro de 1910.

O escrivão,
José Joaquim Peres

Verifiquei:
O juiz de direito,
Sanches Rollão

ARMAZEM DE VIVERES

DE
J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenhimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento realisou um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena, proprietario do conceituado estabelecimento de modas, na mesma rua n.º 36, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE
F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25-FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em **Chapéus** de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

DR. GALVÃO DE MELLO

Clinica geral, operações, partos. Clinica especial de doenças dos olhos, da bocca, garganta, nariz e ouvidos. Doenças das creanças.

Consultas ás quartas e sabbados ao meio dia.

na Pharmacia A. M. Alves
14-Rua Conselheiro Bivar 14
FARO 145

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.
Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.
Chamadas a toda a hora.
Pharmacia Eusebio 73

Casa

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40.
Quem pretender dirija-se á mesma casa.

MERCEARIA

DE
Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

(Loja de portas encarnadas)

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua effiacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º - Pedro Franco & C.º, - Belem - LISBOA.

JOSÉ DO O' D'ASSUMÇÃO

COM
ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92-Rua do Rosario-94
-OLHÃO-

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR
58 a 64.

FARO

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo, Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

A' isto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as *Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin*, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno. Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto: juro pelo meu grau, que tenho empregado as *Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin*, com resultados surprehendedentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas. Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Aguas Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin (Espido)*, e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade professional. Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Aguas Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin (Espido)*, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios. Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno. Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes efeitos sempre que prescrevo as *Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido)*, no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica. Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as *Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin*; reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins. Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A' venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hotels e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **DROGARIA SILVERIO**, 219-Rua da Prata, 231-LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96



Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm

Colchoarias completas com bonitos padroes. Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10% de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade.

Summauma, o que ha de melhor a 800 reis o kilo

E' APROVEITAR